



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

Implantação de Fluxo de Notificação de Acidentes e Doenças do
trabalho dos servidores da Saúde do município de São José do Rio
Preto.

Iara Lucia de Lima Machado

Marilda Faria Affini

São José do Rio Preto

Agosto de 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O município de São José Rio Preto (SJRP) é Polo de Saúde e município sede da Direção Regional de Saúde XV (DRS XV) e Centro de Referência Regional em Saúde do trabalhador (CEREST). Possui uma rede de saúde SUS especializada em diagnósticos e tratamentos que atende a 103 municípios da área de abrangência da DRS XV e a outros estados que fazem fronteira com o estado de São Paulo, tais como Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul.

A Secretária Municipal de Saúde (SMS) possui 2.804 funcionários ativos com diferentes formas de contratação sendo eles, funcionários estatutários municipais, estaduais e federais e Celetistas terceirizados. Estes funcionários desempenham suas atividades na atenção básica, especializada e de urgências.

A rede municipal atende a uma população residente de 419 mil habitantes e a população flutuante dos municípios vizinhos.

O CEREST desenvolveu em parceria com a UNESP de São José do Rio Preto um Sistema de Vigilância de Acidentes e Doenças do Trabalho (SIVAT), que foi implantado em toda rede de saúde pública e privada de SJRP que ao identificar o acidente e ou doença de trabalho notifica, independente do vínculo empregatício e ou gravidade da lesão o que permite levantamento de dados estatísticos e estudos epidemiológicos em saúde do trabalhador.

A resolução SS 63, de 2009 regulamentou o fluxo de notificação de agravos relacionados à saúde do trabalhador no âmbito do estado de São Paulo, porém estes agravos são os de notificação compulsória, ou seja, os referentes à Portaria 104 de 2011 que são notificadas no Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN), ou seja, acidentes com gravidade.

No banco de dados SIVAT no ano de 2011 foram registrados duzentos e vinte e dois (222) acidentes relacionados ao trabalho enquanto que no SINAN somente dois (2) casos de doenças, o que demonstra que os acidentes de menor gravidade não são objeto de estudo e intervenção por parte das diretorias da SMS e muito menos dos SESMTs envolvidos. Com a coleta sistematizada de dados e estudo das causas deste agravos os trabalhadores e técnicos podem intervir com ações planejadas e em parcerias, diminuindo e sanando risco a saúde do trabalhador melhorando assim a qualidade do processo de trabalho e conseqüentemente um

melhor atendimento da população.

2. OBJETIVOS:

- 1-Criar fluxo de notificação de acidentes e doenças relacionados ao trabalho independente da gravidade da lesão e ou vínculo empregatício;
- 2-Obter dados sobre acidentes e doenças do trabalho dos servidores da saúde;
- 3-Criar prontuários individuais de saúde dos servidores da saúde;
- 4-Participação dos servidores de forma efetiva nas ações de promoção a saúde e prevenção de agravos relacionados à saúde do trabalhador.

3. PLANO DE AÇÃO

Capacitar gerentes, encarregados de Unidades e profissionais dos Serviços Especializados em Medicina do Trabalho (SESMTs) envolvidos com os servidores da saúde.

Elaborar prontuário individual dos servidores contendo dados referentes à saúde.

Estabelecer o fluxo de encaminhamento das fichas de notificação estabelecendo que todo trabalhador deverá avisar sua chefia imediata sobre o acidente até 48 horas após o ocorrido, passar por atendimento médico, entregar uma cópia da ficha de notificação do acidente ao SESMT pertencente para providências cabíveis e ao Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde que deverá elaborar e inserir dados em planilha mensalmente para monitoramento e inserção de dados de saúde em prontuário individual de cada servidor. Esta planilha deverá ser encaminhada a diretoria de planejamento que juntamente com as outras diretorias tomará conhecimento e elaborará ações conjuntas trimestralmente e pactuará em Comitê Gestor.

Neste prontuário individual do trabalhador anualmente deve ser inserido dados de exames de checkepe anuais tais como Papanicolau e PSA, dados vacinais e exames periódicos característicos a cada função.

Os exames de checape devem ser realizado no mês de aniversário de cada servidor para que não sobrecarreguem a rede e aqueles que possuem convênio médico podem apresentar os exames realizados no convênio.

Elaborar campanha de conscientização dos servidores em saúde do trabalhador para que possam solicitar a ficha de notificação do SIVAT em caso de acidente de trabalho e em caso de doença conversar com o médico a respeito da atividade que executa no trabalho, e ser encaminhado ao especialista para diagnóstico e nexo causal. Divulgar os locais de atendimento dos médicos do trabalho e telefone da ouvidoria para denúncias dos trabalhadores.

Anualmente encaminhar aos trabalhadores os dados referentes aos agravos relacionados à saúde do trabalhador e as ações desenvolvidas.

No fórum dos trabalhadores em momento específico discussão dos dados e preposição de ações de prevenção de Agravos relacionados ao trabalhador e promoção a saúde.

5. INVESTIMENTO

ANEXO 2 INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (24 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
Serviços de terceiros (produção de folders, faixas de divulgação, banners, impressos para prontuário)		R\$15.000,00
Material permanente		
1 Computador	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
1 Impressora multifuncional	R\$ 0.500,00	R\$ 0.500,00
4 Arquivos de gaveta	R\$ 0.300,00	R\$ 1.200,00
Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$ 0.018,00	R\$ 0.180,00
-Cartuchos (20 unidades)	R\$ 0.075,00	R\$ 1.500,00
-Envelopes (06 cx 500)	R\$ 0.032,00	R\$ 0.192,00
-Pastas suspensas 30 cx (100 unid)	R\$ 0.060,00	R\$ 1.800,00
-Caixas especiais de arquivo (50 unidades)	R\$ 0.013,00	R\$ 0.650,00
		R\$ 21.022,00
Total Geral: R\$ 21.022,00		

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita no primeiro trimestre de implantação do fluxo de notificação com estudo estatístico dos indicadores de saúde do trabalhador, nº de absenteísmo, nº de agravos relacionados à saúde do trabalhador e prontuários abertos.

A cada semestre será realizado planejamento de ações para prevenção de acidentes após inspeção dos locais onde há ocorrência de agravos relacionados à saúde do trabalhador.

7. REFERÊNCIAS:

1-Brasil. Ministério da Saúde (MS).Portaria GM/MS nº104, de 25 de janeiro de 2011.

2-São Paulo. Resolução SS 63/GS de 30 de abril de 2004.

3-São José do Rio Preto. Banco SINAN municipal. Agravos relacionados a saúde do trabalhador de 2011.

4-Política Nacional de Humanização-HumanizaSUS. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicações/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf.

5-Política Nacional de Saúde do trabalhador. Disponível em :

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/insumos_portaria_interministerial_800.pdf.

6-

